



REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100  
 101  
 102  
 103  
 104  
 105  
 106  
 107  
 108  
 109  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525  
 526  
 527  
 528  
 529  
 530  
 531  
 532  
 533  
 534  
 535  
 536  
 537  
 538

# MINUTA DE INSTRUÇÕES RÉGIAS PARA UMA EMBAIXADA A ITÁLIA (ant. 1538)

Transcrição de Pedro Pinto

CEH – Nova

CHAM – FCSH/Nova- UAç

## Resumo

[ant. 1538]

Minuta de instruções régias para ua embaixada a Itália, talvez a de D. Pedro Mascarenhas em 1538, visando a obtenção de informações de cariz jurídico-político, sócio- económico, militar, técnico e artístico, entre outras.

## Abstract

[before 1538]

Minute of the royal instructions for an embassy to Italy, perhaps that of Dom Pedro Mascarenhas in 1538, aiming at the gathering of informations of juridico-political, socio-economical, military, technical and artistic, amonsgt others.

Lisboa, Biblioteca Nacional, Códice 2357

<sup>157</sup>Documento

As cousas de que se ha de *emformar* Meudamemte a pessoa que for *em* cada lugar notael dos que lhe *seram* nomeados parece que devem ser diuididos *em quatro partes*, e de cada hũa delas se devee fazer *titullo* apartado .ss. Regymemto de Justiça Regimemto, politico, Regimemto eclesyastico, e A quarta tudo o que toca Aos edefiços.,.

Item primeiramente *quamto* Ao Regimemto da Justiça saber se os ofiçiães dela sam postos pola Çidade se por *primçipe*.,.

Item *quamtos* sam, e os que sam a *tempo*, e os de por vida.,.

Item A maneira *em* que Regem se todos lumtamente ou *em* audytorjos apartados, e se apartados a lurdiçam *que* tem cada huũ e sobre que cousas como se Respomdem huũs A outros nas sopriorjdades e asy saber os nomes de cada ofiçio.,.

Item Como sse *elegem* os tães ofiçiãis e quães *elegem*, e os *tempos* e modos das tães eleições.,.

Item A maneira que nas dictas eleições se vsa *pera* evitar Coruções.,. / [fól. 1v.<sup>o</sup>]

Item saber de cada sorte d ofiçio *que* calidade de pessoas *Requere* e de que Idade se lhe começa a dar.,.

Item sse alguũs dos tães ofiços de Justica he Costume vemderem se, ou se vem depois a *filhos* e *per* cula autorjdade.,.

Item se polos tães ofiços os que os ham *pagam* algũa coisa e A quem.,.

Item que solairos tem os dictos ofiços e a cula Custa se lhes *pagua* e os proueytos *que* tem cada ofiçio, E se os luzes tem *propinas* ou *asynaturas* ou outros Imtereses e os *scprivães* *que* taixas tem de suas *scprituras*.,.

Item quães ofiçiães tem mayores *mamtimentos* *que* outros e as *deferemças* de todos e por *que* Rezam, se por Rezam do trabalho se por autorjdade ou honra do ofiçio.,.

Item os casos por *que* cada huũ deles se *perde*, e se *emcoremdo* neles se faz *eixecuçam* ou se alguũs se *Redimem* a *dinheiro*.,.,. / [fól. 2]

Item sse os tães ofiçiães no *tempo* de seus ofyços mudam tralos por Rezam deles ou que lmsinjas trazem por homde se *conheçem* doutro pouo e *que* tralos sam os *que* mudam.,.

Item sse Aos estramgeiros se faz *lustiça* *per* ofyçiães deputados *somente* *pera* eles ou se polos ordinarios.,.

Item se ha ofiçiães da *lustiça* apartados *pera* ho pouo meudo, e sse <sup>158</sup> do mesmo pouo se *emlegem* Alguũ deles., e a lurdiçam *que* os tães ofiçiães teem e Ate *que* comtra.,.

Item sse he apartada a *lustiça* dos mercadores no *que* toca a *beem* de seus comtratos e mercadarias das outras cousas *que* nam sam *mercantijs* e ofyçiães *que* *pera* Iso ha, e da maneira que se *elegem* e *quamto* duram e *que* solairos teem.,.

---

<sup>157</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987

<sup>158</sup> Riscado: “do”.

Item o comçerto que ha Amtre as lustiças seculares e os eclesiasticas e no que sam comcordes, e A maneira que se ha hũa com A outra,. / [fól. 2v.º]

Item que oficial ou ofiçiaes e quamtos sam os que Iulgam a vida de huũ homem, e os menistros da eixecuçam quamtos sam e como sam obedeçidos,.

Item quamdo huũ ofiçal era em seu ofiço a quem toca castiga lo se aos outros se Ao primçipe ou a Çidade, e a solenidade com que se comtra ele proçede,.

Item que modos se vsam em cada lugar de tormemtos pera fazer comfesar os malfeytores, e as pessoas que sam presentes ao dar dos tormemtos e se sam sempre hũas ou se mudam segumdo os casos,.

Item quães ofiçiães de lustiça sam naturães e quães estramgeiros, e os estramgeiros de quam lomge hão de ser, e que maneira de proua se Reçebe njso,. / [fól. 3]

Item sse os tães ofiçiães Iulgam per votos, e se ha Alguũ deles soprior aos outros ou sua voz val mais que ha de cada huũ dos outros,

Item sse a lustiça dos orfaãos he apartada da outra e que ofiçiães teem, e A maneira com que se nela [sic] ., e asy na Recadaçam das fazemdas e prouisam das pesoas se proçede,

Item que sortes de ganhos sam prometidos polas leis do tal lugar,

Item de que casos sam seguros os estramgeiros que se acolhem Aos tães lugares e per que casos podem ser demamdados,.

Item sse os tães lugares tem termos, como esta ordenada a lustiça deles, e sse os ofiçiães dela lhe sam postos polos lugares prymçipães ou elegido amtre eles E que alçadas tem os tães ofiçiães,. / [fól. 3v.º]

Item sse <sup>159</sup> ha hy Coreições com alcadas pera Irem vemdo plos [sic] termos e outros lugares sogeytos como <se> ha cada ofiçal em seu ofiço, e prouemdo aos agrauos e queixumes do pouo, e estas alçadas camanhas sam e em hũa alcada destas quamtos ofiçiães vam e que solairos leuam no tempo que nela amdam,.

Item sse os tães ofiçiães fazem Resydemçia salmdo de seus ofiços e quem lha toma e maneira que se njso teem,. E se tiram Imquirições sobre eles e o modo <em> que se <sup>160</sup> tiram

Item sse os tães lugares sse Regem polas leis Imperjães ou per estatutos particulares ou per huũ e per outros Juntamemente,.

Item sse em Alguũs dos tães lugares nas oupenyoes de dereito Alguũ doutor dos que scpreveram tem mais autorjdade que os outros e qual em cada parte, / [fól. 4]

Item ssaber em cada parte A qual crime se proue mais pera que ho nam ala e com que pennas, e de que maneira se castiga e a Rezam por que se o tal crime pune na tal terra mais que <sup>161</sup> outro

Item saber se alguũas cousas que em outra parte se defemdem nos tães lugares se permitem ou as em outra parte prometidas hy se defemdem, as Rezoas de cada huũa delas por que se premitem ou defemdem,.

Item sse o Criminal tem ofiçiães apartados que nam emtemdam no ciuel e em qual <sup>162</sup> se da mais breue despacho,. e saber qualquer particular ordenamça que ala pera breujdade das demamdadas,.

<sup>159</sup> Riscado: "v".

<sup>160</sup> Riscado: "njso tem".

<sup>161</sup> Riscado: "em".





Item em huũ e no outro saber A ordem ludiçal do proçeder e se os procuradores sam os que as partes escolhem ou çertos e deputados pola Çidade e ho numero deles.,. / [fól. 4v.º]

Item se ha leis nos tães lugares que numca se Custumem derogar, e que leis sam, e se em algũas o primçipe posto que sela soprior querendo meter mão nam sela obedeçido polo pouo,

Item saber em cada çidade das nomeadas em culo nome se dam os pregões e se fazem <as> sentenças e nos aRoidos a culo apelido chamam pera serem acoridos.,

Item no caso do Adultereo que penna se da em cada parte as mulheres, e no quebrantamemto da ley do matrimonjo que castigo aos homens e a penna que se daa Aos Adulteros

Item nos comtratos dos casamemtos quamdo huũ homem casa pola ley da terra saber que ley he A de cada terra e as comdições em que comumente emtra toda pesoa.,. / [fól. 5]

Item A maneira da sobçesam e homde ha morgados, e homde os nam ha <sup>163</sup> e se os pode fazer quem quer per ley ou se he por graça particular e particularmente saber o que em cada terra se custuma na sobçesam do filho ou neto.,

Item fazer escrever todas as leis e estatutos de cada terra tocantes a lustiça e ordem dela e asy qualquer Regimemto que nas casas da lustiça ala, asy na maneira e ordem ludiçal como na eixecuçam e breuidade das cousas.,

Item quamdo se elege ou se faz Alguũ ofiçal de lustiça se se custuma fazer eixame de sua sofçiencia sem o qual nam se toma posto que este elegydo.,

Item as vacações quamto tempo duram e em que tempo sam e <sup>164</sup> se ha hy tempos deferemtes, a Rezam de tal deferemça e a solenjdade que se tem na pobrjaçam delas.,. / [fól. 5v.º]

Item os ofições da lustiça quamtas vezes se alumtam na casa dela e se he de comtino e hũa vez no dia ou duas ou çertos dias na ssomana.,.

Item que ordem ha pera evitar os aRoidos, e se ha quadrlhas ou outra Algũa maneira per que nos tães casos se acuda e As pennas de cada cousa.,

Item que ofições tem de lustiça e que casas tem pera a fazer, e que ordenados tem, e os que costumam<sup>165</sup> trazer comsiguo de comtino na corte e se ha casas <sup>166</sup> <em> lugares detriminados e em cada casa e quamtas, e ha maneira que se Respomdem hũa casa ha outra e o Regimemto das ditas casas,

Item que modos ha hy de fazer lustica e como se leuam os padeçemtes e que prisoies hy ha pera guarda deles, e que deferemca se faz na lustiça dos nobres Aos do pouo, e no modo em que se faz a lustiça em cada parte.,. / [fól. 6]

#### Regimemto politico.,

Item saber totalas ordenações e Regimemtos que ha em cada lugar pera abastamça dos mantimemtos e cousas necesarias,

Item A maneira que se tem pera que ala abastamça daquelas cousas de que a terra naturalmente careçe e particularmente de cada hũa,

---

<sup>162</sup> Riscado: "ser[...]".

<sup>163</sup> Riscado: "se os".

<sup>164</sup> Riscado: "a Rezam".

<sup>165</sup> Riscado: "o".

<sup>166</sup> Riscado: "e".

Item sse ha hy casa de mamtimentos *pobrycos* pera abastança da terra, e o gouerno que se nela teem e maneira pera se Renouarem os mamtimentos velhos que se nam percam,.

Item em que maneira se ha cada lugar no vizinhar com os comarcaos asy na comutaçam e compra das mercadarjas e mamtimentos como nos *direitos* que nas emtradas se pagam,,

Item saber que Remda tem cada lugar em comuã e de que cousas e o que Remde cada cousa e A maneira da Recadaçam e ofiçiões d aRecadaçam,. / [fól. 6v.<sup>9</sup>]

Item saber as Riquezas *particolares* notaues que ha em cada lugar e os nomes dos tães <sup>167</sup> Ricos e o eixerção de cada huũ deles,.

Item que mercadarjas se fazem ou naçem em cada lugar e as de que careçem e saber as que ha como se gastam e as que nom ha como se ham,,

Item saber os *direitos* que paga cada sorte de mercadarja ao emtrar e ao salr, e a quem se paga,.

Item sse com os *dinheiros* do *pobryco* se faz algũa sorte de mercadarja pera ganhar, e que sorte e <por> que menistros, e em que parte e em que maneira,.

Item saber na Çidades homde ha momte de piedade ou momte *pobryco* como se ho momte do sal de sena, e ho momte de froemça e ho momte de sam lorge em genoa, o *primçipio* que ouueram <sup>168</sup> tães momtes, e ho gouerno que neles ha, e o proueyto que se deles tira e ofiçiões que ho menistram, / [fól. 7]

Item saber homde ha hy casa *pobryca* homde se deposytem *dinheiros* de partes como A mesa de barcelona, A ordem que se njso teem, e ho proueyto que diso veem a tal çidade ou lugar, e como se pagam os ofiçiões,.

Item os ofiçiões de todas estas cousas sobredictas os nomes que tem, e A maneira em que se elegem e o tempo que duram, e ho modo de dar suas comtas e fazer suas Resydemçias,,

Item saber cada lugar com quem tem paz, e com quem tem gerra e as causas da gerra e maneira de ha segir,.

Item na gemte da gera A deligemçia que se vsa e ordem que se teem e como se faz, e como se paga, e como se mamda quamdo vay fora,.

Item os lugares que tem casa de mercamtia ou lugar deputado pera os mercadores se aluntarem, e fazerem seus comtratos, A ordem que se njso tem, e se estam luntos os *tabaliaes* e outros ofiçiões,, / [fól. 7v.<sup>9</sup>]

Item nos lugares homde ha Imfamtaria saber a maneira em que esta ordenada e deuidyda e quamtos capitaes tem, e como se eixerçitam e ho modo que ha pera estarem prestes aos tempos das neçesydades, e o que se faz pera que ho pouo nam sela opremido,.

Item asy mesmo saber homde ha gemte de cavalo quer gemte d armas quer cavalos ligeiras, A ordem que se sobre eles tem e como estam Repartidos pola terra, e que soldos e priujlegios tem e como se alumta e fazem seus Alardos

Item os lugares que tem gerra A maneira em que se guardam e como se vigiam e espias que trazem fora e ha ordenamça que njso ha, e se ha comselho de gera apartado dos outros casos e o numero das pessoas que nele emtram, e que pessoas sam e de que Caljades em cada parte,.

---

<sup>167</sup> Riscado: "lte".

<sup>168</sup> Riscado: "os".



Item nas neçesydades de *dinheiro que veem Ao primcipe* <sup>169</sup> ou *pobryco* com quem se comunjam, e A maneira com que se nelas proue,. / [fól. 8]

Item as cousas de Importamçia como sam fazer pazes mouer geras fazer confiderações ou tregoa A quem pertemcee e A ordem que tem cada partida pera que selam firmes.,.

Item as Çidades que tem gemte de gerra comtinuadamente pagada em paz ou ordenada per seus vasalos como ha pagam, e como ha ordenam, e como ha Alomgam com menos opresam dos pouos.,.

Item que hoficiães ha pera a limpeza dos lugares e ha ordem que se teem asy pera as Ruas serem limpas como pera os moradores nam Reçeberem njso trabalho, e ha despesa diso a cula custa se faz.,.

Item que maneira se tem pera se saber os vizinhos que ha em cada lugar, se ha hy liuro diso ou outra maneira, e se ha liuro de que maneira he, e quem o tem, e asy saber cada lugar de quantos vizinhos he e se foy la maior, e se demenuyo ou de pequeno Creçeo, e As causas da tal demenulçam ou creÇimemto,. / [fól. 8v.º]

Item saber A maneira que se teem com As mulheres *pobrycas* e se estam em lugar apartado, e se ha oficiães deputados que emtemdam em seu viuer e maneira pera evitar as brjgas e outros males que se nos tães lugares fazem.,.

Item sse ha hy oficiães que particularmemte emtemdam sobre os costumes como eram os çemsos em Roma amtigamente, e em que cousas emtemdem, e a lurdiçam que teem.,.

Item se ha taixas nos mamtimentos e outras mercadarjas, saber as taixas que sam em cada cousa, e como se eixuquetam e oficiães que pera lso ha, e se se mudam, e em <sup>170</sup> tempos çertos ou se por casos, que nouamente sobreuem, e se ha cousas sem taixa e a Rezam por que.,.

Item os tralos ou emsynjas que vsa cada oficial pera ser conhecido do outro pouo e nas proçisoas e autos *pobrycos* como se proçedem huïs Aos outros

Item que tralo vsa cada terra asy homens como mulheres e trazem los debuxados,. / [fól. 9]

Item os Lugares homde se faz moeda A maneira e ordem da casa em que se faz e ho numero dos oficiães dela e quantos sam de cada cousa e priuilegios dos menjstros, e camtidade do ouro e prata que se neles laura e preço per que se <laura> e ganho que diso vem Ao primcipe ou comunidade e que moedas se lauram e de que preço cada moeda e de que ley .ss. ha do ouro e da prata, e asy A do cobre, e trazer as mostras das dictas moedas.,.

Item nos lugares homde ha minas d ouro prata ou Cobre ou outro Alguñ metal, sobre A ordem delas e A maneira de que se tira e laura ho tal metal e quamto Remde cada huñ e o que se despemde, e fica de ganho limpo Ao Senhorio.,.

Item Açerqua dos casamementos e do<sup>171</sup> [sic], se ha lemjtçam e taixa segumdo as calidades das pessoas e se se fazem os casamementos a porta da Igreja, ou em presemça do tabaliem somente e qualquer outra çirimonja ou solenjdade que se niso vsa,

Item quamdo saem em *pobryco* a Senhoria ou comunidade de qualquer lugar A ordem que leua e preçedemçias dos oficiães e outra gemte que ha acompanha, se ha njso mestre de çirimonjas, e que sortes d estromementos, / [fól. 9v.º] Leua diamte, e que cortesya e Acatamemto se lhes faz, e quantos dias saem per ordenamça, e A que lugares vam e que dias são,

---

<sup>169</sup> Riscado: "Ao".

<sup>170</sup> Riscado: "que".

<sup>171</sup> Riscado ilegível.

Item que festas faz cada lugar ou *primcipe e per* que Respeyto cada huã, e que maneiras de logos ou outra *qualquer* solenjdade que se nelas faça, e A despesa das tães festas quem a pagua, e *quamto* chega A despesa *que* se nelas faz, e *quamtas* festas sam e *em* que dias as deferemças,.

Item sse ha casa d armas *que* se dem Ao pouo nas neçesydades *pobrycas*,. e A maneira *em* que se Reparte e como se <sup>172</sup>torna a Recobrar, e se na casa as teem cada huũ com synal ou se as tem cada huũ *em* sua casa *per* obrjgaçam, e que sorte d armas vsa cada lugar, asy gemte de pee como de cavalo,.

Item se ha hy liuros d ordenamça do numero dos ofiçiães *que* ha d aver *em* cada lugar *segundo* A neçesydade de cada terra, e de que cada mester *que* numero d ofiçiães, e *quamtos* nomes de mesteres,. / [fól. 10]

Item que calidades de *crimes* ou pola ordenamça da terra <sup>173</sup> ho Requeer asy, fazem Inabeles as pessoas *pera* Alguũs ofiços, *pera* quães, e de que sortes de cousas sam os que os Inabilitam

Item se ha Coretores ou cemsões das mercadarias ou doutras cousas *quamtos* sam, se sam, e de *que* cousas e *quamtos* de cada cousa, e se *per* autorjdae pruuja, e que premeos leuam e se pagam alguãa cousa ao *pruuico* ou *Senhorio*,.

Item os lugares homde ha *espiritães* *quamtos* ha e ha ordenamça e gouuerno deles, e *que* ordem teem nos emgeytados asy na *criaçam* como depois no *emcamjnhamento* deles, e *quamtos* sam *em* cada lugar, e as Remdas de cada huũ e os nomes deles, e os *que* nam tem Remdas, e a maneira de *que* aRecadaçam [*sic*] as esmolas,

Item os bamdos e parçialidades de cada Lugar, os *prjmçipios* deles e A maneira *em* que se tratam, e os apelidos de cada *parte*,.

Item sse nas festas ou *proçisões* cada oficio tem Amtre meses ordenados e *que* amtre meses tem cada huũ, e se os mudam ou sam sempre huũs, / [fól. 10v.º]

Item sse estam de cada mester d ofiço,, lumtos ou apartados asy como A ourjuizaria e corearja, e se estam lumtos se se *proçedem* nos mjlhores Lugares da çidade e quães ofyços *proçedem* huũs A outros, e se estam Alguũs ofyços apartados e *em* *que* lugares, e porque Rezam se he por ser a çidade mjlor *serujda*,.

Item saber se cada mester amtre sy as pessoas daquele mester tem companhias e mordomos ou outros ofiçiães *pera* se Regerem, e estes como se emlegem, e se tem lurdição Atee *quamto*, e se emtemde algũa outra lustiça nestes casos nas deferemças d amtre eles, E se ha amtre eles veedores ou *cransolis* [*sic*] que Iulgem as cousas dos ofiços, ou poeem marca nas obras *que* se fazem, e como vsam de seus ofiços e A maneira *que* niso teem,

Item sse ha casa homde se fazem armas *pobrycas* ou *pera* ho *primcipe* ou se fumde artelharia *que* hordem se tem na hũa cousa e na outra e *quamtos* mestres tem, E *quamta* cantidade se Laura de cada cousa, e *per* *que* preços,. / [fól. 11]

Item as terçenas Almazems Casas de *direitos* *pobrycos* *que* ordem tem, e *que* ofiçiães e maneira de guarda *pera* *que* se nam furtem, e *em* cada *parte* como se Recadam, e *per* *que* ofiçiães e *que* sortes d omems se da terra se *estramgeiros*,.

Item os portos de mar *que* amcoragens teem cada huũ e ha bomdade dos portos, e de *que* tempos sam seguros e *que* sorte de *Instrumentos* vsam *pera* os ter limpos, e se as naãos *que* vem de fora pagam *pera* Iso alguũ *direito*,.

---

<sup>172</sup> Riscado: "Re".

<sup>173</sup> Riscado: "d".



Item que sortes de Instrumentos se vsam em cada Lugar pera pesar <sup>174</sup>as mercadarias ou descaregar naos ou lamçar naos Ao mar ou tira las em terra,

Item as Cousas que se vendem a peso e As que nam,.

Item as cousas eixelemtes de cada lugar,.

Item saber d alguãs se he posyuel, A maneira em que se fazem as tões cousas excelemtes, e se sam deferemtes das outras partes,. / [fól. 11v.<sup>9</sup>]

Item saber se ha caronicas ou memorias Amtigas de cada lugar dos fectos dele ou seu fundamemto,.

Item saber as devisas e armas de cada lugar, e origem que teueram e trazer tudo pintado,.

Item que estalagens ha em cada lugar, e com que ordem se seruem, se tem taixas pobrjas ou a vomtade dos estaladeiros, e os nomes delas, e se tem particulares ordenamças da cidade na maneira de Reçeber, Agasalhar e tratar os caminheiros e quães sam,.

Item sse ha estudo geral ou escolas particulares de çiemçias ou manhas, e os mestres que ha nelas e ordem de Jmsynar as tões cousas e os preços por que emsynam, e que cousa prinçipalmemte se lmsyne beem no tal Lugar mais que em outro,.

Item nos estudos gerães que Remda tem e de que cousas e como se Recada, quantas cadeiras ha de que faculdades, que salario de cada hũa se sam de por vjda se ha tempo, e que numero de estudamtes ha em cada lugar e quantos de cada faculdade e os lemtes se lubelão, e / [fól. 12] A quamto tempo e lubylamdo o que pagam ao sostituto e o que lhe fyca sem ler,.

Item que ordem tem no gouerno e cousas do estudo que numero d ofiçiães e comselheiros e se ha hy Reytor, e quamto dura e como se emlegem huũs a outros e em que cousas tem lurdiçam, e primçypalmernte que priuilegios teem asy dos Reis como do papa, E que liberdades tem os estudamtes na çidade que graos se tomão com que exame e com que festa, e que pagam ao estudo e que da de propina e A quem se da, e que coussas e cada grão quamto tempo se Requere que curse,

Item que gafarias ha, e quantos doemtes em cada huũa per sua Instetuiçam e de que oraguo he,.

Item os mamtimemtos de qualquer calidade que selam se se vendem em praças deputadas pera Iso ou em Lugares apartados e quães <sup>175</sup> em quães lugares E se ha hy ofiçiães que olhem polos vendedores das tões cousas pesos e medidas,.

Item se ha hy ley <sup>176</sup> Aos estramgeiros que olhe particularmemte ao proueyto dos naturães, / [fól. 12v.<sup>9</sup>]

Item sse nos portos de mar ha hy ofiçal, que tenha Cujdado de olhar sobre os navios que partem se leuam cargas compitemtes e se sam emxarçeados e de companhia convenientemente pera A <sup>177</sup> vyagem que ham de fazer, e carga que leua por evitar os perjgos que se podem segir,.

Item se no modo de vender os mamtimemtos ha hy algũa ordenamça particular pera se nam venderem com algũa falsydade ou seydicos ou pera se nam comprarem pera se tornarem a Reuender que ordenamças sam e sobre que sortes de mamtimemtos

---

<sup>174</sup> Riscado: "d".

<sup>175</sup> Riscado: "e".

<sup>176</sup> Riscado: "dos".

<sup>177</sup> Riscado ilegível.

Item se ha hy sorte de mamtimemto, que quem aquele Anño o primeiro mete na terra sela ese Anño priuilegiado ou o tempo que lhe dura o priuilegio, e que tal e que qualidade de mamtimemto,

Item de que eixerção viue mais geralmemte o pouo do tal lugar e a Rezam por que,.

Item A maneira da criaçam dos moços e do seu emsyno,

Item se ha ordenamça nos que tem muytos<sup>178</sup> filhos de lhe devidirem os eixerçios e maneira de vjda ou que sigam ho oficio do pay ou se ha tal Repartiçam se faz por boom costume da terra sem diso aver ley,. / [fól. 13]

Item se ha hy devisam amtre A nobreza e ho outro pouo, e ha nobreza como viue, e per que eixerção E se nas Çidades se fora, e que eixerçios Aos nobres se ha por estranho vsarem na tal terra,.

Item a Irmimidade saber homde ha, e A ordenamça dela, e atee homde chega sua lurdiçam, e atee homde corem,.

Item saber as molheres como sam tratadas de seus marjdos, que parte tem na amenistraçam da casa e fazemda, e que liberdades tem de Ir a Igreja ou a folgar ou a vesytar e os tralos das molheres e a<te> que termos se permite serem serujdas dos homens e ho modo de sua onestidade,.

Item as moças solteiras Amte de casar que costume he o seu na guarda e na maneira de sairem de casa, E se se premite serem serujdas e que tralos trazem,.

Item os ospedes como sam Reçebidos e Agasalhados e asy embaixadores como sam Reçebidos e com que çirimonjas e como sam ouujdos, e que deferemça se faz A huũ dos outros,.

Item nos Lugares de Senhoria de que maneira se despacham as pitições e com quamtas pessoas e se ha deferemça nos despachos segumdo os negoçios e numero deles, / [fól. 13v.<sup>o</sup>]

Item A maneira que tem quamdo ham de fazer Algũa ley ou mudamça dela, e quamtas pessoas amtreuem niso, e como se pobrja, e se se Requere confirmaçam do pouo,.

Item saber se os nobres avogão <sup>179</sup> nas comunjdades algũas cousas e em quães ho Custumam, se nas suas se nas alheas, E se estam em costume Reçeberem por Iso premeo ou por Amjzade ou por que Respeytos,.

Item nos lugares que tem senhor sem superjor saber a gramdeza do tal primçipe e as Remdas que tem e em que cousas,

Item saber cada Reepobrja ou senhoria que lugares primçipães tem debaixo de seu gouerno e como se chamam e os vizinhos de cada huũ, e A maneira de que se gouernam,.

Item a gramdeza da corte destes primçipes e de sua casa de comtino e como he tratada A gemte nobre em sua casa, e se crjam os moços e A maneira de que sam criados nela,.

Item saber em cada parte se ha ordem de cavalaria e ho nome e obrjgações dela, e ho mestre e que prjmçipio teue a tal ordem,., / [fól. 14]

Item saber se estes primçipes tem ofiços de sua casa e que ofiços teem e os nomes deles e ho modo que cada huũ tem, e os Regimemtos dos tães ofiços se os ouuer, e nam os avemdo aver emformaçam do que faz tal ofiçal e por beem de seu ofiço lhe pertemçe,.

Item se tem numero certo de serujdores, e que ordenados teem e as sortes deles, e saber cada sorte quem tem a lurdiçam deles e os serujdores que serujço<sup>180</sup> fazem cada huũ<s> na casa,.

---

<sup>178</sup> Riscado: "esteres".

<sup>179</sup> Riscado: "Al".

<sup>180</sup> Riscado: "s".



Item A maneira de que se gouerna a fazemda do tal *primçipe*, e per que *ofiçiães* e *quamtos* e que ordenados tem,,

Item saber os *fisyco* que ha e se ha hy *Alguũ* malor que tenha careguo de examjnar os outros, e as *mezinhas* dos *boticairos* e ho modo que se *njs*o teem e se ha *Regymemto* trae lo,,

Item saber em cada lugar qual *fisyco* e qual *leterado* em cada *faculdade* he mais *eixeçelemte*, e asy que *capitães* ou *homems* de gera, e que *pintores* ou outra *pessoa* *eixcelemte* em *qualquer* *mester* asy como *camtores* e *musicos*,. / [fól. 14v.º]

Item com que *çirimonjas* tratam os *tães* *primçipes* os *gramdes* de seu *senhorio*, e as *cirjmonjas* do *seruço* da mesa, e que *pessoas* *custumam* *poer* *comsyguo* A mesa,,

Item <que> *Çirjmonjas* *vsam* no *aleuamtar* dos *Reis* e da *coroaçam* e aver ho *Regimemto* diso

Item que *ofiçiães* *ficam* de *huũ* *Rey* Ao outro e *quães* *acabam*,.

Item saber que *Criaçam* tem os *primçipes*, e que *ofiçiães* teem, e A que *emsynos* os *poem*, e os *lugares* *homde* se *crjam*, e se tem *Alguũ* *estudo* *deputado*

Item Como se *crjam* os *filhos* *segumdos* dos *Reis* e se tem *estudo* *apartado*,.

Item saber *homde* ha A *casa* do *sal* do *primcipe* e ho que *Remde* cada *casa* e se *sam* as *marjnhas* suas ou A *maneira* da *Remda* dele, e como ha o *dicto* *sal* e se *Recada* a *dicta* *Remda* e como se *Reparte* polo *pouo* e os *caretos* do *sal* a *cula* *Custa* se *fazem*,. / [fól. 15]

Item saber *homde* ha *criaçam* de *egoas* *pera* *cavalos* asy como em *napoles* e em *çezilia*, A *ordem* que se teem nestas *criações* como se *Repartem* polo *pouo* e os *ofiçiães* que *disso* ha e A *maneira* que se teem *pera* a *eixecuçam* e A *ordem* que se tem nas *casas* em que se *criam* os *potros*, e A *Raça* d el *Rey* de *napoles* o que *lhe* *Remde* e *quamtas* *egoas* teem e que *cavalos* da a cada *Anño*, e como se *vemdem*, e A que *preços* *comumentemte*,.

Item ssaber os *primçipes* que tem *guardas* que *tães* *sam* e asy as *comunjdades* e que *gemte* teem e o que *lhe* *pagam* e de que *nações* *sam*, e se ha *trazem* sempre *comsyguo* ou que *maneira* de as *alolar* e como esta *diujdida* nas *capitanjas*, e as que *forem* de *cavalo*, sabe lo *Iso* mesmo, e as *armas* que *sam* *obrgados* a ter e se se *velam* de *noyte*,.

Item que *ofiçiães* hy ha de *terças* dos *comçelhos* ou *capelas* e *Resydos* se ha hy *Algũa* *ordem* de *tirar* *catiuos*, e <sup>181</sup> se ha *dinheiros* *apartados* *pera* sua *Remdyçam*, e que *dinheiros* *sam* e como se *ham*, e que *ofiçiães* ha *pera* os *tirar*,.

Item *homde* ha *arçenães* <sup>182</sup> *pera* *guarda* de *navyos*,. / [fól. 15v.º]

Item ho *afinar* dos *pesos* e *medidas* e A que *tempos* se *afinam* e que *ofiçiães* diso ha, se *sam* *comformes* A os *destes* *Reinos*,.

Item as *pescarjas* no *mar* *alaçente* a *senhoria* se *sam* *liures* ou *pagam* *trebutos* e *quamtos* e como se *pagam*,.

Item saber sse em *alguũs* *lugares* *pera* a *vemda* dos *mamtimemtos* que se *vemdem* per *peso* *comto* e *medida* ha hy *fijes* *medidores* e *pesadores* ou *comtadores* *deputados* *pola* *çidade*, e que as *tães* *mercadarias* seus *donos* as *nam* *posam*, *medir* ou *comtar* *nem* *pesar* per sy *saluo* *polos* *deputados* *pola* *çidade* em que *mercadarias* se *faz* e o *numero* dos *ofiçiães* e *quamtos* *sam* e ho *solairo* que tem e a *cula* *Custa* se *pagua*, e a *Rezam* por que se *faz*,.

---

<sup>181</sup> Riscado: "h".

<sup>182</sup> Riscado: "de".



Item saber em cada lugar A ordem que se tem pera ser abastada de carnes, e A ordem das carnearias, e se estam em lugar apartado, e se por Rezam da saude ou por Alguũ outro Respeyto ha poem mais em huũ Lugar que no outro, e A maneira que tem no matar e cortar e se ha cortadores, e A cula Custa sam pagos, e por que Causas ha os cortadores e nam cortam seus donos, e sse se matam as carnes lomge domde se cortam / [fól. 16] e quando ha leuam se vay cuberta, ou descuberta e que ordem teem na limpeza dos acougues, pera tirar dos talhos as çugidades, e pera aRedar ho mão cheyro.,

Item saber A ordem das pescarjas homde se vemdem, e ho modo de que se vemde o pescado nelas, E se ha hy casas deputadas pera Iso, A ordem delas, E se tem algũas mesas ou outras Cousas em que ho tem e como se vemde o pescado viuo.,

Item saber os lugares homde ha coutadas, e de que sam coutadas, e per que pessoas ho sam, e com que pennas se guardam, e se ha hy ofiçães da guarda delas e quamtos e ho modo que tem na dicta guarda e pera que pessoas nam sam coutadas, e de que armadilhas, e as mesmas Cousas saber nas coutadas dos Ryos.,

Item os primçipes ou senhorias as dinjdades que nas tães terras ha com que solenjdade as dam e se posyuel for saber as palauras com que se dam polos primçipes ou senhorias ou como as Reçebem aos que se dam, e que sortes de dinjdades sam as que cada huũ daa., e as deferemças que ha de hũa çirjmonja A outra., / [fól. 16v.º]

Item saber os primçipes leigos os que sam eleitos nos [sic] a ordem de suas eleições, e per quem sam eleitos, e os que sam aCostados ou Reconheçem soprioridade, a quem a conhece, e sse lhe pagam alguũ feudo, e quamtos.,

Item saber nos portos d amtre Reino e Reino onde hũa Senhoria A outra que maneira se teem no pasar o dinheiro ouro e prata e outras mercadarias e cavalos e armas e outras quãesquer Cousas e saber particularmemte quães delas sam defesas e quães nam e os ofiçães das sacas nos tãees portos quamtos sam e que direitos leuam, e se pagam de cada coussa e de que cousas e que ordenados teem e A quem pertemçem os tãees direitos.,

Item se os tães ofiçães sam somemte postos polo Rey ou senhoria ou por outras pessoas particulares ou senhores dos tães portos, e trabalhar os Regymemtos das dictas sacas, polos aver.,

Item saber a Rezam das cousas que se defemdem ou nam defemdem, por que se defemdem ou se comsemtem pasar., / [fól. 17]

Item saber asy nos portos como nas outras partes homde se pagam direitos, que sortes de pessoas sam escusas e que eixame ha niso.,

Item saber que ordems de cavalaria ha em cada Reino, e que nomes tem cada huũa e em que lugares tem A cabeça e comvemto., E trabalhar de saber a fumdaçam da tal ordem e quem he a cabeça ou mestre, e ha Remda do mestre numero dos cavaleiros e freires do comvemto e Regymemto asy do comvemto Como de toda A ordem e A quem pertemçee a proujsam das comemdas, e A maneira de eleger ou fazer o tal mestre ou malor.,

Item saber que pessoas se Reçebem na tal ordem e o modo com que os tães Reçebem a dicta cavaljarja e obrigações que tem os cavaleiros em que cousa, primçipalmente seruem a Reepobryca ou Rey ou mestre.,

Item ssaber A maneira em que sam proujdos e melhorados nas comemdas ou dinjdades da ordem se per Ancianjdades ou per outro Alguũ mereçimemto., ou seruiço., / [fól. 17v.º]

Item nas ordems que se dam somemte por honra asy como ha do tosão e ha da garotea e ha de sam migel, e outras semelhantes, saber seu primçipio e fumdaçam e priuilegios e obrjgações que tem os que em cada hũa delas emtram.,





Item saber Iso mesmo que calidades de pessoas *Requere* a tal ordem *e em que maneira* se daa ou se mamda *e com que* çirjmonja, *e se tem* asemto ou convemto, *e se nas* prouinçias homde os ha tem Alguñas perminemçias ou preçedemçias, / [fól. 19]

ho eclesyastico,.

Item saber em cada lugar se he *bispado* ou *arceebispado* ou *patrjarcado*,. *e se se* chama do nome do lugar ou da prouinçia ou doutro lugar, *e quamta* Remda tem o *prelado* *e quamta* ho cabydo, *e A emvocaçam* da ssee,.

Item saber de que *Custume* se *Reza* ho nome deles *e se ha* hy na tal çidade deferemtes custumes no modo do *Rezar* nas outras *Igreias*, do da see, que *Custumes* sam *e o* custume de cada *Igreia*,.

Item sse no *Rezar* ou çelebrar os ofiços diujnos na ssee ha Alguña çerjmonia, ou solenjdade particular deferemte das outras partes,.

Item nas sees, saber os lazigos *primçipães* que ha dos *primçipes* *e pessoas* asynaladas, *e que* capelas nelas ha, *e que* Remdas tem que lhe leixasem *e se tem* alguñas Reliquias notaues que *Relyquias* sam, *e homde* *e como* as teem *e em* que dias se *Amostram* *e com que* solenjdades,. *e que parte* de *Relyquja*, se he corpo *Imteiro* ou parte,., *e que* he,., / [fól. 19v.º]

Item que festas solenes *primçipães* se celebram na tal ssee, alem das ordenadas, *e com que* sortes de festas *e a* *Rezam* por que, ou das ordenadas com mais solenjdade que *Respeyto* que hy ha *e que* orjgem he por que se fez,.,

Item *quamtos* conegos ha na tal ssee, *e quamtas* dinjdades *e os* nomes deles, *e como* se preçedem *e asy* outros quãesquer ministros eclesyasticos, *e as* Remdas que cada huũ tem dos benefícios da see *E os* abytos que o sam se sam diferemtes dos outros cresyasticos,., *e que* sobrepelizias husam *e a* feiçam delas *e trazer* pimtada huña delas, *e se* mudam abytos *segundo* os tempos do Anño ou nas solenjdades,.,

Item sse ha tal ssee tem bautisterio,., *e pia* de <sup>183</sup> bautizar geral, *em* que todo o pouo se bautize *A ordem* que se nela tem *e se se* escreuem os nomes dos bautizados, *e o* liuro *e A ordem* de liuro *e quem* ho faz *e ho* tem,.,

Item ssaber *quamtas* *Igreias* ha na tal çidade, *e as* emvocações delas *e as* Remdas, *e as* *primçipães* ho numero dos beneficiados, *e ordem* do serujço,., / [fól. 20]

Item saber *quamtos* moesteiros asy de frades como de freiras, *e A ordem* de cada huũ, *e ho* numero dos frades *e freiras* de cada huũ,

Item ssaber se no tal lugar ha comfrarias *e quamtas* *e se* sam de nações *estramgeiras* ou de calydades d ofiços *e mesteres*, *e em* que lugares estam,., *e per* que *Regimentos* se Regem,., trazer os tães *Regimentos*, *e as* boas obras de piedade que cada hũa faz, *e os* oragos das tães comfrarias,.,

Item nos matrimonios que se fazem a porta da *Igreia* que çerjmonja se tem niso,.,

Item *A maneira* dos emteramentos dos finados *e como* se lamçam nas sepolturas, *e como* se leuam, se vestidos se Cubertos, *e que* vestyduras se negras *e louçaãs*, *e se* pagam alguña cousa polas sepulturas *e o* que dam,.,

Item sse nas *Igreias* ao ouujr dos diujnos ofyçios estam as mulheres luntamente ou apartadas dos homens *e como* estam,.,, / [fól. 20v.º]

---

<sup>183</sup> Riscado: “agoa bemta”.

Item as Remdas eclesyasticas se sam de dizimos ou doutros *direitos* alguũs, e homde sse nam pagam dizimos *que* he o que pagam E *per que* comçerto ou *per que* causa se nam paga.,

Item as casas *que* viuem d esmolos A ordem *que* tem no tirar delas e *per que* autorjdade se menistram.,.

Item os ofiçiães da lustiça eclesiastica *quamto* sam os nomes *que* tem e lurdiçam, e *que* comCordia ha Amtre eles e a lustiça secular e os ordenados *que* tem.,

Item as constituições de cada prelado e se tem cada huũ Regimemto do modo do vysytar e A ordem *que* njo tem.,.

Item as Igreas *que* tem fabrica A ordem do Recadar e destrebuir dela

Item as prelaçias *que* sam electiuas.,. A ordem *que* se tem nas eleições asy dos beneficiados e conegos como do mesmo prelado.,. / fól. 21]

Item sse no modo do prouer dos benefícios asy da prouisam e colaçam do prelado como dado capitullo se se prouem a leterados ou A pessoas d algũas *particulares* calidades ou A naturães, e por *que* Rezam cada cousa.,.

Item Como se leua o sacramemto Aos emfermos., e com *que* çerjmonjas, e as pessoas *que* ho <to>pam se ho acompanham, e se ha hy Remda apartada pera Iso e *quamta* he e se ha hy ofiçiães do sacramemto e com *que* veneraçam se leua.,.

Item os ofiços das emdoemças do emçaramemto do sacramemto e *que* cerimonias se guardam nese tempo.,.

Item as pregações desa noyte em *que* tempo se fazem, e asy no outro tempo do Anño se se costumam pregações e A *que* dias, e se he pola menha ou A tarde, e se he em todo o tempo, ou somente no avemto ou na coresma.,.

Item as fabricas das Igreas .ss. das see.,. [sic] *que* esta lumtamente misturada com os leigos *que* obrjgaçam tem os leigos e a *que* tem os crelelegos.,. [sic] / [fól. 21v.<sup>o</sup>]

Item os lazigos e Adros das Igreas se estam fora delas se demtro e se ha hy carneiros pera os osos ou *que* ordem se tem pera *que* os corpos mortos nam ofemdam ou se ha hy Adros fora do lugar em *que* os mortos se emterem todos e *quamto* sam e *que* sortes d omes se lamçam la e se ha hy Irmjda ou Igrela no tal Adro e *que* ordem se tem niso.,.

Item os prelados <sup>184</sup> *que* tem lurdiçam seCular *que* lurdiçam teem e como ha Amenistram se per leigos se per crelegos.,.

Item saber A maneira do viuer dos crelegos.,.

Item se vam todos os frades e Relegiosos as preçisões *pobrjcas* e quães vão e quães leixam de Ir e se per <sup>185</sup> exemçam ou per custume.,.

Item como sam tratados os prelados do *primcipe* ou *senhoria*.,. / [fól. 22]

Item se os *que* ham de ter denjdade ou Conesya na ssee se se Requere *que* sela nobre ou leterado.,.

Item os prelados *que* tem priuilegio de dizerem as misas armadas,

---

<sup>184</sup> Riscado: "que tem".

<sup>185</sup> Riscado: "eleiçam".



Item sse na see ha Alguũa husamça *que* os conegos ou dinjdades posam vsar, mitras Ao celebrar dos prelados ou se tem priuilegios de serem cardeaes como os de samtiago.,.

Item o syno dos ou *[sic]* comçilios, prouimçiães homde se costumam fazer com que ordem se chamam a eles e que pessoas chamam e o que se neles trata e de *que* cousas.,.

Item nas sees que *quamtores* ha e *quamto* dam a cada huũ e se tem tamgedor e mestre da capela., e o premeo de cada huũ e se ha hy outra sorte de museca.,. / [fól. 22v.º]

Item saber em cada Reino ou prouimçia, ho numero dos prelados *que* ha, e os nomes e çidades de *que* sam bispos, e a Remda *que* cada huũ tem em soma, e asy mesmo dos arçebispados e patriarchados, e d algũas abadias muy primçipães.,.

Item saber em cada prouimçia Reino e *senhoria*, sse o bispo ou arçebispo ou Alguũ abade primçipal da tal parte per via da tal prelaçia, tem outra algũa perminemçia ou ofiço como he ho abade., de Romçasuales, e ho d alcobaça *que* ambos sam esmoleres mores dos Reis, e ho arçebispo d estrygonia, e outros Alguũs *que* sam legados no pomto *que* sam bispos, por Amdar a legaçia <vnjda> com a prelaçia., e saber as causas por *que* a cada huũ dos tãees sse deu a tal honra ou ofiço.,

Item os prelados *que* tem suas prelaçias em fromtarja de Jmfies, e por Iso tem obrigacam de pagar gemte continua A ordem, com *que* se a tal gemte faz e paga e quem he dela capitam e como se executa.,. / [fól. 25]

#### Edefiços e sytios dos lugares.,

Item ver cada prouimçia e Reino em soma se he de muytas serras e momtes ou terra chaã e ha hũa e A outra *que* fruyto daa geralmemte e se he muyto ou pouco aproueytada.,.

Item *que* se ha nas tães prouimçias muytos Ryos e os nomes dos primçipães e os naçimemtos deles, e se sam nauegaues., por *que* çidades ou lugares pasam, e *que* sortes de navios nauegam por eles., e *quamto* espaço, e com *que* mercadarjas geralmemte.,.

Item dos tães Rios saber se Alguũs foram trazidos A mão por homde Agora vão ou Acreçemtados com outros, e trabalhar de saber açerqua da tal mudamça ou Acreçemtamemto *que* modo se teue e *que* despesa se fez, e tudo ho mais *que* parecer neçesarjo pera semelhamtes casos poder aproueytar.,. sabemdo se, / [fól. 25v.º]

Item saber em soma *que* lagos notaues ha na tal terra e seus nomes, e *que* lugares d aRedor deles e de *que* sorte de navios sam nauegaues., E *que* pescados ha neles e nos Ryos *que* deles saem, e se sam sadios e homde se gasta o tal pescado, e se ha Algũa sorte *que* nam ala em outra parte

Item ver Cada Çidade como esta asemtada se em chão se em costa, e a *que* vemto sse descobre mais a pouoaçam se tem Ryo, e por homde pasa e como se pasa se per pomtes se per barcas, de *que* Agoa bebe o pouo se de fomes *que* naçam na çidade ou do Rio ou doutra *que* venha per canos e de *quam* lomge veem os canos, e per *que* maneira de edefiços.,.

Item sse A tal Çidade teem fortaleza ver como esta asemtada de *que* gramdeza he *que* defesas teem, *quamta* gemte lhe he neçesarja pera A defemsam dela e como esta perçebida e comçertada d artelharja e de toda outra moniçam.,.

Item em cada lugar ver os templos primcypães e edifiços deles, e medi llos e trazer o elegimemto e debuxo deles / [fól. 26]

Item ver as Ruas primçipães, e maneira de *que* estam edeficadas e trazer as medidas de largeza, e lomgura e nomes de Cada huũa

Item nas Çidades homde ha arçenães e tereçenas ver A maneira em *que* estam edificadas e Repartidas e A gramdeza de cada hũa, e nos Lugares homde se fazem gales ou outros navios as casas

*em que se fazem, de que gramdeza e sortes sam, e se tem Algũa particular maneira,. pera lamçar os tães navios Ao mar.,.*

*Item homde ha casa de mercadores a que chamam em algũas partes bolsa ver A maneira da tal casa e feiçam dela e gramdeza., e se lumtamente ha hy logeas de mercadarjas pegadas com a tal casa como estam edificadas e que seruentias tem.,.*

*Item Nas çidades de portos de mar ver os tães portos e trazer as medydas e debuxo da maneira em que esta o tal porto e que navios emtram nele e com que vemto e de que tempo nam sam seguros.,. / [fól. 26v.<sup>o</sup>]*

*Item nos portos çerados, e que tem neçesydade de fumdo que ordem se tem em os ter limpos e com que maneiras d emgenhos se alimpam e a cula Custa.,.*

*Item os portos que sam feytos A mão per via de caeses como he ho de genoa de que maneira esta fecto o tal caes, e as medidas dele, e ordem com que se edefica demtro no mar.,.*

*Item os portos que tem furões A maneira e lugar em que estam as tores deles e altura delas, e A maneira do edefiço.,.*

*Item as Cidades de mar e que tem necesydade de muyta cordoarja e emxarçea se tem casa ou lugar apartado pera Iso de que gramdeza he e como esta.,.*

*Item em soma cada lugar que maneira teem de edeficar em suas moradas e templos.,.*

*Item que cousa se edefica em cada lugar se com cal se com lesa se com pedrarja ou tilolo e saber as causas de cada hũa destas cousas · / [fól. 27]*

*Item trazer os debuxos de todalas cousas sobredytas e asy mesmo das casas primçipães que ouuer na tal Çidade asy paços do primçipe ou senhoria como de casas de pessoas particulares que selam excelentes.,.*

*Item trazer os debuxos d alguũas fromtarias de casas notaues, posto que as tães casas em sy demtro ho nam selam.,.*

*Item homde ha Alguũ emgenho de noua feiçam pera tirar agoa ou moer pam ou fazer poluora ou sarar [sic] madeira trazer ho debuxo do tal emgenho e medidas pera polo tal debuxo se poder fazer outro em toda parte.,.*

*Item homde ha Ryos que tenham quedas grandes e todavia sse nauegar com que artefiço sobem e deçem as barcas.,.*

*Item homde se nauegua per pauys, e se veem a lugar homde falta Agoa e as barcas tem neçesydade <de pasar> A outra agoa per tera com que artefiço pasam.,.,. / [fól. 27v.<sup>o</sup>]*

*Item as fomtes chafarizes e canos de que bebe a tal çidade como sam edificados asy pera limpeza d agoa como pera A boa seruentia do pouo.,.*

*Item as Cidades chaãs e culas agoas nam tem queda que sorte de canos ou outra maneira ha pera a limpeza delas e modo em que os tães canos estam edificados, e que corespondemçia tem com ho cano pobrjco os particulares de Cada casa.,.*

*Item as Cidades que tem mjmgoa d agoas e vsam cysternas A maneira em que se edeficam as tães çisternas e de que materja.,.*

*Item nas Çidades homde ha espritães notaues trazer ho debuxo do edefiço dos tães espritães com todas suas medidas e sytyo.,.*

*Item de cada çidade que he çercada de muro ver A maneira do tal muro, grosura da parede e Altura dela, e asy quamto espaço Core em Roda toda a tal çerca / [fól. 28]*



Item em cada Çidade das *que* *estam* forteficadas *pera* gera com toryões cavas ver A maneira dos tões torões *e* espaço d *amtre* huñ *e* outro *e* como loga artelharja de huñ Ao outro *pera* seguramça do muro *e* çidade.,.

Item as Çidades que *tem* Ryo com que se çerca nos *tempos* das neçesydades A maneira *e* artefício com que lamçam ho tal Ryo por d aRedor *e* com *que* ho tornam a sua madre

Item as praças primçipães das tões cidades de que gramdeza *sam* *e* os edefícios que *tem* d aRedor.,.

Item trazer os debuxos de quãesquer pinturas exçelemtes *que* ouuer nos tões lugares, *e* asy de *qualquer* emaginarja *que* sela de mão de Alguñ exçelemte mestre Amtiguo ou moderno.,.

Item homde ouuer Alguñ moesteiro ou estudo geral *que* sela hedeção notavel trazer os debuxos *e* medidas deles / [fól. 28v.º]

Item todos os sobredictos edifícios de *que* ham de vijr os debuxos ham de vijr medidos com ho pee pequeno *que* Respomde ha propoçam do gramde, *e* asynados nos tãees debuxos todos os ventos *pera* saber como *estam* asentados, *e* asy venha esprito *em* *que* parte da çidade esta o tal templlo moesteiro ou casa., *e* asy venha ho debuxo *em* soma de cada Çidade.,.

186



---

<sup>186</sup> No fól. 37v.º, uma inscrição em letra posterior, do século XVII [?]: “per este papel se ue Como os reis de portugal se mandarão informar pelas cortes dos prinçepes e reis do mundo do uso e cirimonias Como *que* os reis erão seruidos no eclesiastico na fazemda na Justica”.

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática*

### **ISSN**

1647-6344

### **Editor**

Centro de Estudos Históricos

### **Director**

João José Alves Dias

### **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutorando em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### **Design Gráfico**

João Timóteo

### **Índices**

João Costa

### **Imagem de capa**

Carta régia de D. Manuel I, assinada por D. Martinho de Castelo Branco, Lisboa, 1511.06.06 (ANTT, Corpo Cronológico, Parte I, mc. 10, nº 45, código de referência: PT/TT/CC/1/10/45).



## SUMÁRIO

**Imagem da capa: Em torno da assinatura das cartas régias, p. 7**

João Alves Dias

## ESTUDOS

**A Evolução da Assistência aos Expostos durante o Século XIX no Distrito de Leiria, p. 11**

Kevin Carreira Soares

## MONUMENTA HISTORICA

Diogo Faria, Filipe Alves Moreira, João Costa, José Jorge Gonçalves, Miguel Portela, Paulo Paixão, Pedro Pinto

**Instrumento público de partilha dos bens entre Julião Eanes e Catarina Domingues (1396), p. 39**

**Testamento de Maria Vasques, moradora no Redondo (1396), p. 43**

**Carta de sentença sobre o direito de relevo no lugar de Avô (1399), p. 47**

**Traslado em pública forma do testamento de Gonçalo Eanes da Silveira (1411), p. 51**

**Carta de contrato anual para o ofício de sineiro do Mosteiro de S. Vicente de Fora (1412), p. 55**

**Prestação de serviço de Estêvão do Couto (1412), p. 57**

**Contrato de fretamento de um baixel por parte de D. João (1416), p. 59**

**Venda de Herdade em Vale de Figueira (Évoramonte) (1424), p. 63**

**Demarcação de Herdade em Évoramonte (1424), p. 65**

**Contrato de serviço anual de caseiros na granja de Alenquer (1433), p. 67**

LISBOA

2015

**Carta de D. Duarte a Fernan D' Alvarez del val de Corneja (1434), p. 69**

**Doação de direitos da Coutada de Pedra Alçada (1436), p. 71**

**Carta de D. Afonso V ao Conde de Alba (1461), p. 73**

**Doação de bens de D. Isabel de Castro e de D. Maria a D. Filipa, prima do Rei D. Afonso V (1466), p. 75**

**Carta de D. Afonso V de confirmação de privilégio a João Rodrigues (1481), p. 79**

**Carta de D. João II ao Duque de Alba (1483), p. 81**

**Aforamento de Herdades em Tavira (1484), p. 83**

**Aforamento de Olival em Elvas (1499), p. 87**

**Emprazamento de casal em Vilarinho de Cotas (1502), p. 91**

**Rendimento do Algarve no ano de 1508 (c. 1509), p. 93**

**Carta de D. Manuel I a Gonçalo Fernández de Córdoba (1512), p. 95**

**Aforamento de Vinha em Tavira (1522), p. 97**

**Minuta de instruções régias para uma embaixada a Itália (ant. 1538), p. 99**

**Episódios do reinado de D. João II num manuscrito do Palácio da Ajuda (1538), p. 115**

**Doação e repartição dos bens de Bento Pereira de Araújo (1664), p. 129**

**Contrato de arrendamento dos oitavos de Vila de Figueiró dos Vinhos (1674), p. 133**

**Carta sobre o pagamento e a revisão da impressão das constituições de Goa (1794), p. 137**

**Carta sobre a edição das constituições de Goa (1798), p. 141**

**Pedido para pagamento da impressão das constituições de Goa (1807), p. 143**

**Recibo de quantia paga para impressão das constituições de Goa (1807), p. 145**

## **ÍNDICES**

Índice cronológico dos documentos publicados neste número, p. 148

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 151



## EDITORIAL

O presente número da *Fragmenta Historica*, o terceiro da sua série, dá especial relevância à publicação de documentos manuscritos, o que se pode considerar normal numa publicação periódica que tem como subtítulo: *História, Paleografia e Diplomática*.

Embora a História não seja apenas feita com documentação manuscrita, a maioria dos estudiosos dá, aparentemente, mais valor ao documento manuscrito e, dentro deste grupo, aos documentos escritos em pergaminho. É que se normalizou o pensamento para induzir que a documentação importante se escrevia nesse material, porque não era tão perecível como o papel. É certo que a base está certa para os tempos mais recuados da denominada medievalidade europeia. O papel (feito a partir dos velhos trapos) era menos resistente à humidade. Assim, um contrato ou um testamento – que certamente teria de ser mostrado ao fim de largas dezenas de anos – tendencialmente era escrito em pergaminho. Outro fator prendia-se com a qualidade da tinta que ainda não deslizava – sem esborratar – com a mesma facilidade, nos dois materiais. Mas o material mais original tem naturalmente tendência para ir aparecendo escrito sobre papel. Se não aparece mais nesse material é pela sua escassez. A partir do século XV, o espontâneo e o efémero são praticamente apenas escritos sobre papel. Mas a grande massa dos documentos desse período que não se encontra registada em pergaminho, ainda está longe de ser classificada e conhecida. Assim, a História, conforme souber fazer interrogações diferentes, vai ter ainda muito para descobrir.

A riqueza da documentação presente neste número da *Fragmenta Historica* prende-se, ainda, com a origem dessa documentação. Uma parte substancial desta documentação teve origem nos arquivos particulares e estiveram à venda em leilões e livrarias. Alguns continuam em casas particulares mas outros foram resguardados da destruição no Centro de Estudos Históricos – uns comprados, outros doados e outros em depósito. Mas mesmo os documentos aqui agora publicados que se encontram em arquivos públicos, como o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, eram na sua essência desconhecidos porque se encontram “encerrados” em códices de grandes dimensões, sem índices, o que dificulta o seu conhecimento. Por exemplo, a documentação do livro de notas de Afonso Guterres, tabelião do Mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa, revela-nos pormenores do quotidiano esquecido, em especial a quantificação do valor do trabalho. Mas o recuperar uma carta-régia portuguesa que estava «perdida» e afastada da investigação portuguesa – carta de D. Manuel I, datada de 1512, assinada pela sua mão – porque se encontrava em Madrid, no Archivo y Biblioteca de Francisco Zabáburu, complementa o tema tratado na capa deste mesmo número, mas o facto de não ter mencionado o nome do escrivão pode tornar a carta mais interessante.

No tratamento das fontes e no recriar da História apresenta-se uma incursão sobre os expostos do município de Porto de Mós, ao longo do século XIX.

Foram vários os trabalhos propostos para publicação. Uns não correspondiam às orientações que o Conselho Editorial entende, e bem, que a Revista deve ter. Outros encontram-se ainda em apreciação pelos «pares» ou em revisão depois dessa apreciação. Quer aos revisores quer aos autores a direção agradece a boa vontade e os esforços despendidos. Sem eles a revista não poderá alcançar as metas que deseja: a da credibilidade e a da afirmação no meio Científico.

João Alves Dias



## IMAGEM DA CAPA

Em torno da assinatura das cartas régias

João José Alves Dias

São várias as inquietações que têm acompanhado a investigação elaborada nos diferentes projetos em torno da produção da designada *Chancelaria Régia* que temos elaborado e coordenado no Centro de Estudos Históricos, nomeadamente para a publicação das coleções *Chancelarias Portuguesas* e *Cortes Portuguesas*.

Uma inquietação (a primeira) que sempre acompanhou toda a investigação em que a produção da Chancelaria Régia – que tudo produz em nome do Rei – foi confrontada, era a de saber se os documentos dela emanados tinham sido, ou não, elaborados em conselhos régios, com a presença régia.

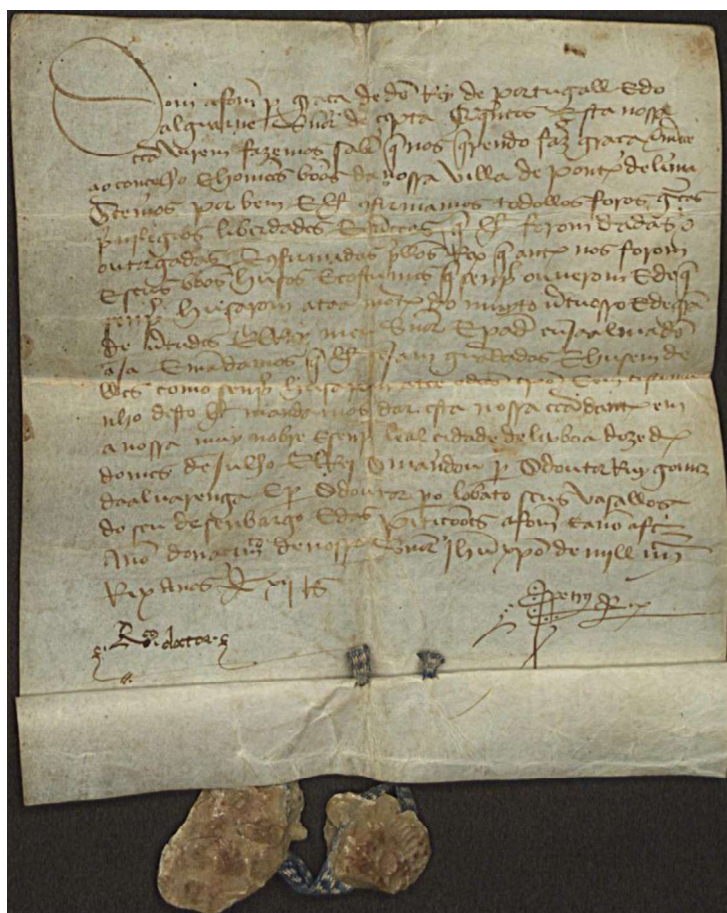
Muitas das incongruências que, por vezes, foram apontadas – quer na elaboração de itinerários régios quer na indexação cronológica da própria documentação – devem-se antes ao facto do historiador tomar conhecimento de determinado ato não por um documento original mas antes pelo seu registo na Chancelaria Régia.

Comummente partia-se do princípio que quer a Carta quer o Alvará régios eram produzidos por determinação do monarca. Temos, hoje, a consciência que a maioria, senão mesmo a totalidade, da

documentação – dita régia – que inclui a expressão «*el Rei o mandou*» corresponde a uma prévia delegação de poderes e que o monarca esteve fisicamente ausente na sua produção (embora teoricamente por ela seja responsável). Assim, existem antes *cartas régias* que foram emanadas pelos diferentes serviços ou departamentos da Chancelaria – que na maioria das vezes acompanham, por perto, a itinerância do Rei, mas que, em outras vezes, se encontram distribuídos pelo diferente espaço físico do reino – que são «mandadas» fazer, a um mesmo tempo cronológico, mas em relação às quais o «rei» pode inclusive desconhecer a sua produção. Essa documentação foi elaborada pelo membro, ou membros, do conselho ou do desembargo – com as mais variadas designações e variando entre um ou dois oficiais conforme o nível da documentação – responsáveis pela sua fiscalidade e execução (que essa delegação tinham recebido).

Depois de teorizada a hipótese, deixaram-se os «Livros de Chancelaria» e partiu-se para a documentação «régia» avulsa. Não encontramos nenhuma carta-régia assinada *per manu propria* do monarca desde que tivesse a expressão «el rei a mandou», ou similar. Em contrapartida, todas as cartas que não tivessem essa expressão encontravam-se assinadas com o autógrafo régio. Lembre-se que em qualquer dos casos aparece sempre expresso o nome do escrivão que a redigiu.

Observemos apenas alguns exemplos:



Ponte de Lima, Arquivo Municipal, Pergaminho 25  
(PT/MPTL/CPGP/0025)

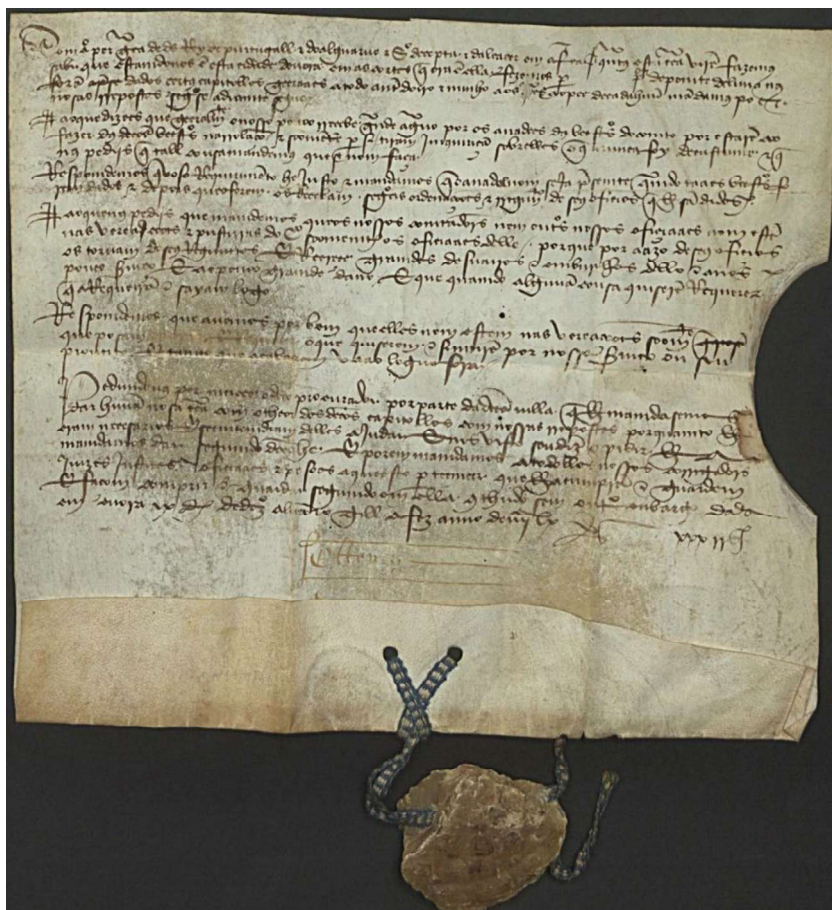
Dom afonso per graça de deus Rey de portugall e do algarue Senhor de cepta A quantos esta nossa carta virem fazemos saber que nos querendo fazer graça e merçee ao conçelho e homeens boons da nossa villa de ponte de lima Teemos por bem e lhe confirmamos todollos foros graças priuilegios liberdades e merçees que lhe forom dadas e outorgadas e confirmadas pellos Rex que ante nos forom e seus boons husos e costumes que sempre ouueram e de que sempre husarom ata a morte do muyto uirtuoso e de grande uirtudes El Rey meu Senhor e padre cula alma deus ala

e mandamos que lhe selam guardadas e husem delles como sempre husarom atee o dicto tempo e em testemunho desto lhe mandamos dar esta nossa carta

dante em a nossa muy nobre e senpre leal çidade de lixboa doze dias do mes de Iulho El Rej O mandou per O doutor Ruy gomez d aaluarenga e per O doutor pedro lobato seus vasallos do seu desenbargo E das Pitiçoões afonso eannes a fez Anno do naçimento de nosso Senhor **lesu christo** de mjl iiiij<sup>o</sup> R ix Annos • xij Reaes

a) Rodericus doctor

a) Petrus



Ponte de Lima, Arquivo Municipal, Pergaminho 30  
(PT/MPTL/CPGPTL/0030)

Dom afonso per graça de deus Rey de purtugall e do algarue e Senhor de cepta . e d alcaçer em africa A quantos esta carta virem fazemos saber que estamdo nos em esta cidade d euora em as cortes que

ora em ella fazemos per [1] *procurador* de pomte de lima nos foram [2] dados certos capitollos geeraaes a todo antre doiro e minho aos quaees ao pee de cada huũ mandamos por nosas rrepostas *segundo* se a diamte segue.,

*Item* ao que dizees que geeralmemte o nosso pouoo rreçebe grande agrauo por os anadees dos beesteiros do comto por estarem ao fazer dos dictos beesteiros na rrolaçom e somente per si tiram Imquiriçam sobr elles o que nunca foy de costume e que nos pedijs que tall cousa mandemos que se nom faça .,,

Respodemos que voso Requirimemto he lusto e mandamos que o anadel nom sela *presemte quando* taaes beesteiros forem dados e depois que o forem . os Recebam . *segundo* as ordenações e rregimemto de seus officios que lhe sam dados •

*Item* ao que nos pedijs que mamdemos que os nossos comtadores nem outros nossos ofiçiaaes nom estem nas vereações e pusturas do *Conçelho* soomemte os ofiçiaaes delle ., porque per aazo de seus ofiços os toruam de seus Regimemtos E Recreçe grandes desuaios e emburilhos dello e a nos pouco seruiço e ao pouoo grande dano , e que quando alguũa cousa quiserem Requerer que a Requeiram e sayam logo .,

Respodemos que auemos por bem que elles nom estem nas vereações soomemte [3] que posam emtrar E Requerer o que quiserem . e sentirem por nosso seruiço ou seu proveito E tanto que acabarem vaao loguo fora.,,

Pedimdo nos por merçee o dicto *procurador* por parte da dicta uilla que lhe mamdasemos dar huũa nosa carta com o theor dos dictos capitollos com nossas rrepostas por quanto lhe mamdamos dar *segundo* dicto he.

E porem mamdamos a todollos nossos corregedores luizes lustiças ofiçiaaes e pesoas a que esto pertemcer que lha cumpram e guardem E façam cumprir e guardar *segundo* em ella . comthudo sem outro enbargo

dada em euora ix dias de dezembro aluaro gill a fez anno de iiij<sup>c</sup> lx • xxx rreaes

a) El Rey

E, por fim, o documento da capa [Lisboa, A.N.T.T., Corpo Cronológico, Parte I, mç. 10, n.º 45]:

Dom manuell per graça de *deus* Rey de portugall e dos algarues daquem e dalem mar em africa *Senhor* de *guinee etc.* mamdamos a vos *Recebedor* da sysa do trigo da nosa Çidade de lixboa e ao stpriuam dese ofiço que do Remdimento della deste año presente de b<sup>c</sup> xj, deis a *Senhora Rainha* dona lianor minha Irmã dozentos e trimta seis mill *reaes* que lhe mamdamos dar e o dito anno de nos ha d aver de suas temças, Dos quaes lhe vos fazee bom pagamento

e per esta nosa carta com o *conhecimemto* do ofiçiall ou pessoa a que os a dita *Senhora* mamdar emtregar., mamdamos que vos sejam leuados em Comta,

dada em lixboa a bj dias de lunho El Rey o mamdou per dom martimho de castel *bramco etc* do seu *comselho* e vedor de sua fazenda, *diogo vaasquez* o fez de mil e b<sup>c</sup> xj •

dom martijnho

---

<sup>1</sup> Espaço em branco no original; destinava-se a colocar o nome do *procurador*.

<sup>2</sup> Riscado: «*aprese*».

<sup>3</sup> Riscado: «*que pesam*».